A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:
Ano (52 ns.)...... 15$000 || Semestre (26 ns.) 8$000
Avulso, $200 — Atrasado, $400 — Pacote de 25 exemplares, 3$000
(Impresso na Grafica Paulista — Rua da Gloria, 42)

Diretor-gerente: EDGARD LEUENROTH
Redação e Administração: RUA SENADOR FEIJO' N.º 8-B
CAIXA POSTAL 2162 — S. PAULO (BRASIL)

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1901 — NUM. 388
S. PAULO, 9 DE FEVEREIRO DE 1935
APARECE QUINZENALMENTE, AOS SABADOS

— Cadeia, Degredo e a Morte —

Eis o que representa a lei de segurança clerical

A lei de segurança clerical, pendente de parecer da Comissão de Justiça da Camara dos Deputados, é a mais monstruosa de quantas leis sceleradas teem sido votadas pelas maiorias ocasionais dos parlamentos mundiais.

Inspirada sem duvida por D. Sebastião Leme e pelo famoso jesuita leigo Tristão de Ataide, essa lei visa entregar o Brasil atado e bem amarrado nas mãos dos infamissimos discipulos de Loiola e Torquemada.

Será uma lei vergonhosa nos anais do parlamento brasileiro, que, em tempos melhores, quando nesta terra não mandava o capitalismo estrangeiro, aliado á plutocracia nacional, ambos de mãos dadas com o clero, teria repelido a afronta que lhe fez o ministro carola Vicente Ráo.

Lavrando o nosso protesto de homens livres contra o projéto da lei scelerada, queremos frisar as infamissimas disposições nêle enxertadas pelo jesuitismo clerical.

Todos os novos crimes definidos na lei, como uma ameaça á ação dos elementos liberais do país, são inafiançaveis, de modo a permitir que as vítimas da sanha clerical-reacionaria possam ser desde que são denunciadas, metidas entre as grades de um carcere.

O processo não oferecerá nenhuma garantia de defesa aos acusados, e, lavrada uma sentença condenatoria, estabelece o art. 24 "a pena será cumprida em estabelecimento fóra do Estado onde o réo tiver domicilio civil ou onde o crime houver sido praticado".

Essa disposição abre a porta para a aplicação da pena de morte, proibida pela Constituição.

Arrancada a vítima da perseguição do seu domicilio civil, longe da familia e dos amigos, que lhes proporcionariam o conforto do amôr e da amizade, os algozes ficarão á vontade para, em dado momento, simulando uma tentativa de evasão, aplicarem ao condenado a pena capital, com uma descarga de fuzil pelas costas.

E' infamissimo o art. 24 do projéto de Lei scelerada e digno coroamento de todas as disposições jesuiticas contidas em todo o texto da obra prima do jurista Vicente Ráo.

Aprovado o projéto, a sua aplicação fará cair pesadamente sobre o Brasil a tirania medieval. Os padres e frades se encarregarão de apontar ás autoridades os livros que deverão ser confiscados nas livrarias, em obediencia ao art. 8.º. Toda a obra dos grandes pensadores dos séculos XVIII, XIX e XX poderá ser suprimida de um modo atentatorio á liberdade de conciência, porque o art. 8.º veda a impressão, a venda e a circulação, por qualquer via ou fórma de gravura, livros, panfletos, boletins ou de quaisquer publicações não periodicas, nacionais ou estrangeiras, em que se verifique a pratica dos átos qualificados como delito na futura lei monstro, devendo-se, acrescenta o art. 8.º "APREENDER E INUTILISAR OS EXEMPLARES, SEM PREJUIZO DA AÇÃO PENAL CORRESPONDENTE".

Restaura-se assim a Inquisição. Os Autos de Fé, com o seu clarão, quando forem queimados os livros, darão á hidra clerico-plutocratica e á casta militar de espadas benzidas nas igrejas catolicas o goso supremo da tirania triunfante, esmagando a conciência para gaudio dos discipulos de Loiola e de toda a fradaria internacional que o Brasil importa e hospeda para que trabalhem no embrutecimento das massas.

Outras reações tentaram esmagar a liberdade e foram vencidas. Uma esperança, nos resta ainda, quando nos lembramos da França de 1789 a 1792, da França de 1848 e de 1871, e dos exemplos recentes do Mexico e de Cuba. A liberdade sairá triunfante mais uma vez. — B.

Abaixo com eles!

Ou nos libertamos por nossas proprias mãos, tomando a nobre e civica iniciativa de boicotar o padre onde quer que seja ou teremos então, dentro de pouco tempo, que atravessar a nossa idade media, cheia de riscos e ranger de dentes, em meio a perseguições e suplicios sem conta, para, no fim de contas, sermos forçados a operar a mesma faxina que não será, certamente, é claro, determinada por nenhum capricho estúpido daquele povo irmão, mas sim por razões profundas e dignas.

Por que não meditarmos na atitude decidida do Mexico em face ao problema clerical? Por que não pouparmos ao nosso povo as provações que o esperam, enquanto é tempo? Não é o padre um ser dotado de todas as imperfeições proprias do homem? Por que, pois, tratalo como ente extra-terreno quando são tão visiveis e tão significativos á vista de todos os crimes, as vilanias, as crueldades de que foram e são ainda capazes esses rebentos malditos de Loióla que nos exploram e carcomem por todos os meios e fórmas?

E' honesto, é liso, é patriotico depositar neles confiança irrestrita, entregando-lhes todo o poder e consentindo, como está acontecendo, para que possam, pouco a pouco, instituir no Brasil governos despoticos e opressivos que só cuidam em armar-se até os dentes para novos conflitos internacionais, conflitos que somente teem em verdade, a função unica de enfraquecer cada vez mais os povos em marcha para a sua liberdade, creando precisamente aquele estado de animo, fraco e covarde, que tanta importancia tem para os que vivem a acenar com o inferno e o paraiso no afan de alcançar os mais torpes designios?

Pensamos que não. E é guiado por tais convicções que saímos a campo para concitar a quantos individuos sejam ainda donos das proprias cabeças a meditarem sobre esta verdade, especialmente ás mães que são as principais responsaveis pela integridade moral e material de seus petizes.

Que se convençam todos da necessidade imprescindivel em que nos encontramos de dar combate sem descanso á pantera clerical, a mais feroz e a mais encarniçada inimiga da humanidade sofredora.

Padre, não esqueçamos nunca, é sinonimo de traição, de tirania, de odio, de guerra, de fome e de desgraça. Abaixo com eles!

Xisto Leão

CHEGA DE MACUMBA!...

A obra mistificadora dos padres em Chora-Menino. — Santa Terezinha como instrumento de suas cavações

O polvo podresco está fazendo correr, entre os frequentadores da igreja da Santa Terezinha, do alto de Sant'Anna, um abaixo assinado afim de conseguir a substituição do nome de Chora-Menino pelo de Santa Terezinha.

Valendo-se de crianças inocentes e irresponsaveis, que são postas em fila e obrigadas a assinar, uma por uma, o tal abaixo assinado, sem o consentimento dos seus progenitores.

Na qualidade de pai, eu protesto contra essa exploração clerical, contra esse abuso inqualificavel de lesa infancia.

Aproveitando a oportunidade destas linhas, chamo a atenção dos companheiros de "A Lanterna" para que focalize para cá o seu foco de luz, pois os sotainas, numa verdadeira praga negra, enchem as ruas com a negridão das suas vestes e das suas conciencias.

Querem apagar a luz, como na sentença feliz de Victor Hugo, enchendo as ruas de trevas, ameaçando um temporal de mentiras e um mau tempo de imposturas.

Para trás, tartufos! Quereis fazer do alegre baixo Chora-Menino o que haveis feito com a Penha? Pretendeis transformar o comercio desta zona em balcão de reliquias e pantominas sacras: cabeças, braços, pés, mãos, pernas, velas e bonecos de cera?

Quereis transformar o Chora Menino num deposito de material capaz de deslumbrar qualquer feiticeiro? Não; chega de Macumba!

Oliverio Lanterneiro

AOS AGENTES E ENCARREGADOS DE VENDA AVULSA

Solicitamos a todos a gentilesa de nos remeter com urgencia qualquer importancia que, por ventura, tenham destinada ao jornal proveniente de assinaturas, venda avulsa, pacotes, folhetos ou para "azeite", visto estarmos precisando de recursos para atender aos compromissos inadiaveis do jornal e assegurar a sua publicação regular.

Com o General Rabelo na luta contra o clero

Um vibrante pronunciamento da Loja Maçonica Cruzeiro do Sul II, de Uruguaiana, R. G. do Sul

"A Loja Maçonica "Cruzeiro do Sul II" n.º 7 ouviu, deste recanto do país, vossa voz potente na campanha que estais mantendo com o clero catolico e se julga no dever, como entidade que se impoz a obrigação de lutar em pról do Direito do Homem e de todo principio são, de vir hipotecar-vos a sua incondicional solidariedade.

Inimigo do progresso dos povos, pois que sobre eles estende o negro manto do obscurantismo; falso espiritualista e materialista consumado, pois que préga o "pó tu és e em pó te converterás"; ideologo doentio, o exercito papalino, envolvendo todo o planeta com os seus longos tentaculos de molusco cefalopodo, pretende exercer o dominio sobre o mundo terrestre e para isso é-lhe necessario cortar as azas do pensamento e amordaçar a conciencia livre.

Precisamos extirpar esse cancro social, cujas raizes se espalham por todo o Brasil e penetram até o segredo dos lares.

Com uma pá de cal sobre o cadaver moral do polvo de batina subscrevemo-nos respeitosamente.

Saude e fraternidade. — (a.) **Clodomiro Garcia**, secretario".

AINDA O "TROTE" NOS GALINHAS VERDES DE BELO HORIZONTE

Nesta terra que era, ha bem pouco, o foco da reação e o paraiso da padralhada, começam a surgir as provas mais claras de que a consciencia do povo se levanta.

Os integralistas, então, teem sofrido desfeitas sobre desfeitas e, si não fosse sua teimosa estupidez e seu cinismo, já teriam ido pregar noutra freguezia e desistido de tapear o nosso altivo proletariado.

Ha pouco, no comicio popular anti-imperialista, tiveram mais uma vez ocasião de sentir o despreso que lhes vota o povo. Tendo aparecido no meeting em atitude humilde e vergonhosa, implorando uma frente unica e outras tapeações, foram repelidos pela imponente multidão, que enchia completamente a Praça 7 de Setembro. E, ao tentarem apartear um orador e depois de usar da palavra, foram escorraçados para o seu antro, onde se trancaram a sete chaves, e realizaram uma sessão clandestina, enquanto a massa popular vibrava pelas ruas, vivando o proletariado e dando morras ao integralismo.

No entanto, o cinismo dos salgadinhos é tanto, que telegrafaram aos salgadões afirmando que haviam dissolvido um comicio e praticado outros atos de heroismo.

Um operario conciente



"Integralismo ou clericalismo é uma e a mesma coisa, isto é, o mais nefasto dos regimes". — GENERAL RABELO.

O Coronel Moreira Lima fustigou severamente a ação do clero

O coronel Felipe Moreira Lima, que presentemente exerce o cargo de interventor do Estado do Ceará, em larga entrevista publicada no numero de 1 de Janeiro da "Folha do Norte", de Belém do Pará, descreveu com admiravel desassombro a ação nefasta que os elementos reacionarios, tendo á frente a horda negra do clericalismo, veem desenvolvendo na vida publica do Brasil.

Lamentando que a tirania do espaço nos empeça de reproduzir tudo quanto o coerente revolucionario disse, registramos a seguir alguns periodos da referida entrevista. Ei-los:

"A Constituição de 1934, por inexplicavel covardia moral dos velhos politicos e inacreditavel frouxidão dos revolucionarios que tiveram assento na Constituinte, vem modificar, perigosamente, esse regime, sob o qual gozamos de quasi meio seculo de absoluta paz religiosa. Instituindo o ensino religioso nas escolas e a assistencia nos quarteis, ela criou, criminosamente, uma questão que não existia.

Por outro lado, arrastou o clero para a politica, fornecendo-lhe um eleitorado submisso e inconsciente, como é atualmente o eleitorado feminino, no interior do país.

— x —

"O clero percebeu todo o partido a tirar desse voto que, logicamente, devia condenar. Como se sabe, o catolicismo considera a mulher a serva do homem. Por êle, abandonarás pai e mãe... *Mas ha muitas acomodações com o céo... e com o inferno tambem".*

— x —

"Essa acusação de comunismo atualmente no Brasil é uma das coisas mais divertidas do mundo. Ela faz-me lembrar a pecha com que se brindavam os espiritos esclarecidos e emancipados, no começo do seculo XIX; eram todos pedreiros-livres, maçons, jacobinos. E não obstante, a humanidade não parou. Os reacionarios de todos os tempos são sempre os mesmos, usam a mesma linguagem e sofrem da mesma cegueira. Em compensação, acabam sempre derrotados e escarnecidos."

Sermões ao ar livre

São Paulo é essencialmente catolico...

Por maiores ou menores demonstrações, que nunca cessaram, os paulistas sempre afirmaram ao longo da nossa historia a sua aversão ao clero. Neste jornal teem sido publicados varios documentos, que remontam ás famosas "botadas" ou "botadas fóra", que eram a expulsão dos padres. Quem lê a historia de São Paulo encontra a cada passo dessas demonstrações. Ainda agora temos em mãos uma pagina do "São Paulo Antigo", do venerando e catolisissimo Antonio Egidio Martins, que fiel á verdade, regista o seguinte episodio, muito caracteristico:

"Por ocasião da festa de N. S. da Penha, que até o ano de 1903 se realizava no dia 8 de Setembro na respetiva igreja, era, antigamente, costume postar-se na antiga ponte do Carmo, muitos rapazes com o unico fim de se divertirem e vaiarem os romeiros que, munidos, cada um de uma grossa e grande cana, passavam de volta daquela festa, na mencionada ponte, aglomerando-se na mesma ocasião, no morro do Carmo, para assistirem a essa alegre cena muitas pessoas de todas classes sociais, as quais, por sua vez, tambem na passagem dos referidos romeiros, pela ladeira, vaiavam estes, sendo que, quando pelos mesmos logares passavam o presidente da Provincia, acompanhado do seu secretario, ajudante de ordens e duas ordenanças, as autoridades civis e os figurões da terra com as suas familias, nada sofriam, pois ninguem se aventurava a dirigir-lhes um só gracejo e muito menos dar-lhes vaias, reinando nesse momento o mais profundo silencio.

Para evitar de serem vaiados — continúa o historiador — alguns romeiros, embora já bastante cançados, deixavam de passar pela antiga ponte do Carmo, tomando outro caminho mais comprido em direção á cidade, e outros, querendo afrontar, por serem mais corajosos as mesmas vaias e gracejos, passavam pelo referido logar, calados, suportando tudo com o maior sangue frio, sendo muito raro o romeiro que se exasperava com as tais brincadeiras dos alegres rapazes.

Essa brincadeira desde o ano de 1876 deixou de existir, pois nesse mesmo ano, a 2 de Julho, realizou-se a inauguração da Estrada de Ferro do Norte até á cidade de Jacareí, etc."

Esse é um aspecto minimo da repulsa ao clero, em nosso passado. E' desse modo que, no dizer dos escribas do clero, "São Paulo é essencialmente católico..."

JEHAN DE BOLE'S

Os padres não querem perder a mamata no Ceará

Mas os milagres do padre Cicero não dão mais sorte

Aqui no Ceará, na freguezia de Pedra Branca (vila serrana) o vigarinho, com o movimento eleitoral, andou a pregar nos seus sermões a politica mais desbragada da igreja.

Ameaçava as ovelhas do rebanho da "santissima" trindade de as deixar ir para o inferno, se votassem no Partido Social Democratico, em vez de votarem na Liga Eleitoral Catolica.

Prégava abertamente a luta entre a familia, pois dizia que mesmo que os maridos votassem no partido contrario, as suas paroquianas deviam desobedecer-lhes, os filhos tambem deviam desobecer aos pais, contanto que os seus votos fossem para assegurar o poder do Vaticano no Brasil.

O mesmo se deu com o vigario de Cachoeira, um refinadissimo politico de sacristia, chegando a dizer que todos aqueles que deixassem de votar na Liga Catolica, não mereciam os sacramentos.

Mas parece que o ateismo do cel. Moreira Lima tem mais poder que os sermões da padralhada. Se não fossem as 10 000 mulheres que votaram com os carolas, lá se iam as pias de agua benta e os incensos da mistificação vaticanesca!

Senador Pompeu. **J. Guilherme**

Na Santa Branca um batina faz das suas...

O padre que por aqui se espraia em "divinas" e sacrosantas missões, é um pirata de facto.

Consta e é notorio que passa o tempo em namoricos com uma santa ovelha do seu rebanho, o que não nos importa.

As familias, com medo ás suas piratices donjuanescas, deixam de frequentar a igreja.

Quando ha um batizado ou um casamento, os que não aprenderam ainda a dispensar os serviços do balcão papalino vão procura-lo e teem quasi sempre que esperar que o vão chamar á casa da que dizem ser sua namorada.

Numa dessas vezes, um amigo, em tom de brincadeira, interpelou-o:

— Como é, padre, vem vindo agora?

— Sim, venho. Você sabe... 6$000, não é brincadeira! Defendo-os em cinco minutos e, depois volto...

* * *

Mas os lanterneiros vão-lhe pôr as suas patifarias a descoberto.

Um leitor de "A Lanterna"

Um colegio que não deu sorte

O padre presenteou a moça com um "vigarinho"...

Tendo ido para um colegio destas paragens uma jovem de familia importante e descuidosa, para estudar, é claro, acontece, porém, que andava por lá um vigario que é bem um vigario, e tantos ensinamentos deu á pequena, que acabou fazendo-lhe presente de um vigarinho...

E' verdade que depois ele quís mandar a saia ás favas para viver no **dolce far niente** de uma vida de "pai de familia"...

O pai da moça, sabendo do caso, ficou furioso e caiu em cima do padre.

Este sumiu, e o colegio fechou as portas... por falta de alunas.

E' que os outros papais puzeram as barbas de molho...

Lanterneiro de Ipamerí

Catecismo Hereje-

Veja-se um beato ou uma beata diante de um padre: beija-lhe a mão com temor, conserva os olhos baixos e aterrados, respeita-lhe a casa como um templo; se entra, á porta faz uma mesura como diante do sacrário, não se atreve a contradizê-lo — tanto valeria contradizer a sabedoria divina; julga-o impecavel, candido e perfeito; e toda a filosofia desta adoração profana, está no grito pavoroso daquela beata: "uai! maldita seja eu, que sem saber, enxotei o gato do senhor abade!"

Eça de Queiroz

LANTERNA MAGICA

O terceiro poder

Deus e Diabo são duas potencias formidaveis, um com assento no paraiso, outro com seu trono no reino infernal.

Sempre em disputas e porfias das mais encarniçadas sobre quem leva mais almas para os seus respectivos dominios (para que querem eles as almas, hein??), o Diabo — digamo-lo a bem da verdade — tem evidente e insofismavel vantagem sobre o Deus católico.

E a primazia de Satanaz é tanto mais nitida e eloquente, quanto é certo não ter êle nenhum representante na terra, nem contar com verdadeiras legiões de padrecas a ensinar doutrinas que levam direitinho para a felicidade eterna.

O Diabo, coitado, sosinho, coadjuvado apenas pelos seus demonios, faz o que póde, nos limites das suas possibilidades, isto é, sem nenhum representante propagandista no mundo, encaminha para o inferno gratuitamente, sem o menor dispendio, muito mais almas em um ano do que todas as religiões juntas em um seculo.

E mau grado os entraves das missas católicas, das orações, dos benzimentos, das encommendações, das confissões e demais sacramentos da igreja, cujo preço anda agora pela hora da morte, acessivel unicamente ás pessoas ricas, Satanaz tem a primazia de arrastar para baixo, no seu reino de fogos eternos, a fina flor das sociedades humanas, os espiritos mais refulgentes, as mentalidades mais esclarecidas, os sabios mais profundos e as mulheres mais tentadoramente belas e formosas...

Qual!... O Diabo é mesmo um bicho indomavel e invencivel na sua eterna função de arregimentar reprobos!...

Mas... ai de nós!... quem o diria?!... Não ha nada perfeito e completo neste mundo e... nem mesmo no outro...

Entre esses dois poderes formidaveis — Deus e Diabo — levanta-se um outro, mais temivel ainda na sua imensa e extraordinaria potencialidade: o do papa infalivel!...

Antigamente, nos bons tempos de antanho, o Deus dos católicos aparecia entre nuvens, de sobrecenho carregando, colérico, vingativo e, qual Caligula inconsciente e façanhudo, impunha castigos crueis, ordenava torturas barbaras, fomentava carnificinas hediondas. Hoje, depois que se recolheu para sempre na sua solidão, esse pobre Deus não passa de um modesto soberano que reina mas não governa, especie de titere inofensivo cujo nome entretanto, só se presta para justificar os mais infames cometimentos e as mais vandalicas perseguições. O papa usurpou-lhe todos os poderes discricionarios, mesmo o de arvorar-se em carrasco e de, pelos seus Torquemadas e outros insignes inquisidores, perseguir e martirisar a pobre humanidade sofredora. Deus, pois, é uma simples função morta. Nem o seu paraiso lhe pertence mais, tendo passado a ser um proprio extra terreno do Vaticano no qual o papa exerce a mais legitima de todas as jurisdições.

Que triste decadencia!... O Deus de outr'ora, cioso da sua onipotencia, não passa, hoje, de um famulo a serviço de Roma, obrigado a curvar-se humildemente antes as decisões do santo padre e a mandar abrir as portas do ceu a todos os bemaventurados recomendados por este como tais, mediante boas e respeitaveis quantias de vil metal sonante...

Haja vista o numero de santos que sua santidade despachou ultimamente para o ceu a começar por d. Bosco, canonisado no ano passado, e a fornada que se prepara agora entre os quais figuram o bemaventurado inglês Moore e o cardeal John Fisher, cuja canonisação está marcada para o corrente ano, pelas festas de Páscoa.

Quanto ao Diabo, sem embargo do seu poderio incontestavel, tambem não lhe invejamos o triste papel que representa em face da autoridade eclesiastica de Roma papal. De fato, precisamente como o bom Deus das alturas sempiternas, tambem êle não passa de um mero instrumento e quer queira, quer não queira, tem de abrir, de par em par, as portas do inferno a qualquer alma adventicia contra quem o papa, todo poderoso, senhor absoluto do Ceu e do Inferno, tenha expedido carta de excomunhão maior.

Vêde, pois, amaveis leitores e carissimos companheiros de heresia, entre as duas terriveis entidades antagonicas — Deus e Diabo — levanta-se retilinea, tremenda, magestatica, formidavel, intangivel a figura altipotente do PAPA-PAPÃO, impondo a um e a outro a sua vontade soberana, as suas decisões irrevogaveis, as suas sentenças inapelaveis.

E' o terceiro PODER no mundo visivel e palpavel, a impôr ás forças misteriosas do mundo transcedental — Deus e Diabo — as suas sanções e seus decretos!...

E' a criatura desprezivel e vil no mais vil e desprezivel de todos os planetas do universo a eructar, entre o prosaismo de um espirro ou os espasmos de uma catarreira inelutavel e os tristes repuxões de um desarranjo gastrico de pouco odoriferas consequencias, a prosápia da sua ridicula infalibilidade, a convicção mesquinha da sua mesquinha onipotencia!...

ORLANDO

Canheno de um pequeno lanterneiro

Vou citar um pequeno facto que observei ha dias, numa igreja, onde entrei por curiosidade.

Faço isto para provar a que estado de embrutecimento reduz a igreja o nosso povo com a influencia do padre.

Estava eu ouvindo o sermão do vigario, em que condenava os abissinios por obrigarem os seus escravos a carregarem um pavilhão para se resguardarem do calor: — Que calamidade! — vociferava o padre — Só mesmo escravos é que são capazes de tão degradante vileza!...

Meia hora depois, vi sair á rua o mesmo padre, em procissão, fazendo-se acompanhar por quatro homens que levavam tambem um pavilhão para resguardar "sua Excia.", do sol.

E' incrivel que o povo não se aperceba que está sendo insultado e explorado por essa corja de mistificadores a ponto de lhe anular, no seu trabalho de castração de cerebros, a faculdade de raciocinio.

Sim, porque *só mesmo escravos são capazes de tanta vileza e aviltamento.*

Guararema — **Floreal** — (14 anos).

A TODOS QUE RECEBEM O JORNAL

Estando procedendo á revisão das listas das pessôas para quem o jornal é remetido, afim de faser a impressão das mesmas e poder regularizar a tiragem, de maneira a ser possivel atender aos novos pedidos de pacotes e para a venda avulsa, precisamos saber IMEDIATAMENTE se todos os exemplares expedidos estão sendo aproveitados.

Com esse objetivo, estamos consultando todas as pessôas a quem "A Lanterna" é expedida, por meio de uma circular, contendo um coupon, que deverá ser preenchido e devolvido PELA VOLTA DO CORREIO.

Numerosas são as pessôas que nem siquer acusaram até agora o recebimento do jornal.

E' preciso, portanto, que todos os que não pagaram ainda as suas assinaturas e que se interessam efetivamente pela obra de "A Lanterna" respondam sem demora á nossa circular, pois cortaremos a remessa do jornal a todos que deixarem de atender a este apelo.

Um colegio mobilizado por causa de "A LANTERNA"

Uma "irmã" que não confia nas graças divinas e preferiu encomendar-se aos frades...

Um leitor de "A Lanterna", que tem uma sobrinha internada num colegio de freiras, no Ipiranga, ha tempos foi visita-la.

Como bom lanterneiro, pretendeu levar a propaganda do jornal ao seio das "madres" zeladoras do sacro colegio...

Levou-lhe de presente um envolucro contendo alguns numeros de "A Lanterna", endereçado á "irmã" directora.

Quando no escritorio, aproveitando-se de uma saida da "irmã", deixou-lhe, entre outros jornais e revistas, a inofensiva "A Lanterna"...

Depois da visita, o nosso amigo deixou tranquilamente o colegio, pensando no susto que iria tomar a "irmã" superiora.

Quinze dias depois, dia da nova visita, o leitor de "A Lanterna" voltou ao colegio, mas notou logo um desusado movimento de embatinados, que olhavam, desconfiadamente, para os bolsos de quem entrava, medindo todas as pessoas dos pés á cabeça.

Um verdadeiro aspecto de prevenção, de guarda, de medo, de pavor!

Intimamente o nosso amigo ia gosando a sua aventura.

Soube depois, por algumas alunas, que a "irmã" superiora, ao encontrar na sua mesa de trabalho os ns. de "A Lanterna", fez tamanho escarcéo que por pouco não veiu abaixo o colegio...

Interrogou, uma por uma, todas as alunas, inquirindo das mesmas quais as tendencias de seus parentes: pais, irmãos, tios, primos, mortos, vivos, desaparecidos, etc.

Não conseguindo saber quem podia ter sido o introdutor de "A Lanterna" no seu escritorio, tratou de mobilizar as "hostes" sagradas, mas não quiz confiar na espada flamejante do anjo da **guarda. Achou** mais seguro confiar aos frades a sua defesa contra um possivel ataque dos seus inimigos comandados por Lucifer!...

Arre! Que susto!...

Provavelmente receiam que o povo solte o seu novo "grito de independencia" ás margens placidas do Ipiranga, fazendo com todos os trastes da igreja uma "botada" em regra!

Sob o imperio do despotismo clerical

Os jornais noticiaram fartamente a violencia sofrida pelo Sindicato dos Medicos de São Paulo, quando pretendia realizar uma assembléia de protesto contra a tal Lei de Segurança Nacional, a 28 de Janeiro, do corrente ano.

A policia impediu essa reunião, como vem fazendo com outras, sob o pretexto de que se tratava de extremistas.

Com esse mesmo pretexto, dissolveu uma reunião de estudantes, no salão dos empregados em hoteis, cafés, bars e similares, efetuando varias prisões, entre as quais as de duas jovens, de 13 e 16 anos.

Como se vê, a policia está fazendo ensaios de aplicação da lei monstro, mesmo quando essa lei ainda nem siquer havia sido apresentada á Camara.

Diante dessas demonstrações de reacionarismo, justifica-se o receio manifestado pelo povo em movimentos de protesto de todas as classes, surgidos em varias cidades do país e que levou os trabalhadores da imprensa carioca a uma gréve geral de protesto por 24 horas e que provocou o protesto geral dos trabalhadores de Santos, de que esse aborto legislativo venha a fazer parte da engrenagem judicial do Brasil.

A opinião pública tem se manifestado, e de uma fórma significativa, contra a Lei de Segurança Nacional, através de todos os ramos de atividade.

O proletariado, que vê nessa lei o esmagamento de todas as liberdades e direitos conquistados á **custa de** tantos sacrificios, entrou numa fase de natural agitação, visando a defesa dos principios **liberais.**

Uma das ultimas consequencias do reacionarismo policial foi sofrida pela Federação Operaria de **São Paulo, na** tarde de domingo, dia 3 do corrente.

Achando-se reunidos os manipuladores de pão, que ali **teem a séde do** seu sindicato, para tratar de assuntos referentes á organisação, sem cogitações outras que **não fossem as** dos seus interesses de classe, a policia invadiu o predio da rua Quintino Bocaiúva munida de **gazes lacrimogeneos** e dissolveu a reunião, quebrando, depois, os vidros de um armario, donde retirou varios documentos de ordem administrativa.

Protestamos contra essas demonstrações do reacionarismo fascista que ameaça aniquilar os ultimos resquicios de liberdade que ainda temos.

NOSSA ESTANTE

"BUENA DICHA", de Jair Silva — Belo Horizonte.

O sr. Jair Silva, como grande parte dos homens de letras, publicou o seu livro, isto é, o livro da sua vida.

Todos os homens de letras teem a pretensão de que a sua vida interessa a alguem.

Todos se julgam herois de novela e fantasiam, muitas vezes, os mais extravagantes acontecimentos; Factos que na vida de muita gente passam desapercebidos e sem importancia, na vida de qualquer intelectual toma proporções de romance. Mesmo qeu não tenham a vaidade de se retratar a si mesmos, encaixam-se, sorrateiramente, na vida de qualquer personagem, o mais simpatico, é claro.

Mas o sr. Jair Silva, que se estreou ha pouco com "Buena Dicha", foge á regra. Ele escreveu um livro para não dizer nada da sua vida, ou, por outra, para escrever a sua vida como ela é, com verdade.

Vida vulgar, comum, sem lances dramaticos, sem romantismos, e até mesmo sem poesia...

E' uma vida que se resume nisto:

O autor nasceu numa povoação mineira, fez os seus primeiros estudos num colegio de padres, foi para a capital, fez-se jornalista depois de ter escrito algumas cronicas de jornalismo de aldeia, publicadas num jornalzinho local.

Como todos os homens que, saindo de colegio de padres, não póem um ponto final ás investigações da ciencia, o sr. Jair Silva tornou-se hereje.

E para dizer isto, o sr. Jair Silva escreveu um livro. E o que é mais curioso, é que a gente lê o livro do sr. Jair Silva e não se dá pela conta de que êle não diz nada.

Lê-se com prazer, vai-se até o ultimo capitulo e ainda se fica a olhar para as paginas em branco na esperança de que tenha mais alguma coisa que ler...

"Buena Dicha" é um livro assim.

Sousa Passos

Correio dos lanterneiros

TAUBATE' — *Um lanterneiro Extra.* Em nossa pasta havia uma carta sua contando-nos que um agente de "A Lanterna", nessa cidade, anda metido com os "camisas verdes".

Informamos-lhe que "A Lanterna" não tem agente nem representante nessa cidade.

Seria de extranhar, de facto, que um agente de "A Lanterna" vestisse camisa verde, conhecendo-se o nosso modo de ver nesse sentido e tendo em conta que os que labutamos neste jornal, desinteressadamente, não pautamos os nossos atos pelo codigo dos jesuitas, que teem uma atitude para cada conveniencia.

Agradecemos-lhe a informação.

ALVORA (Est. de São Paulo) — *Bernardo Castilho.* Continuaremos a remessa.

Antonio de Oliveira. Idem.

RIO — *João Manoel Flores.* Cientes. Escreveremos.

PONTA GROSSA (Paraná) *Guilherme Stegmayer.* Cientes.

ARAÇATUBA — *Francisco Chinalica.* Cientes. Não é Preciso.

CAMPO GRANDE (Mato Grosso). *Escola Racionalista de Campo Grande.* Fizemos nova remessa do n. 386 e 387. Notamos, entretanto, que provavelmente essas falhas sejam provenientes da falta de endereço. Mande-nos o nome da rua e n. da casa.

CENTRO DE CULTURA SOCIAL

Convocou-se para ontem, na séde desta agremiação, uma assembléia geral extraordinaria para nomeação da nova Comissão Executiva e para se tratar de assuntos referentes á vida do Centro de Cultura Social.

Pingos de Agua-Benta

Mandamentos dos padres

O primeiro: AMAR A DEUS
e depois os confessores
das esposas dos plebeus,
de que se fazem "senhores"...

O segundo: NÃO TOMAR
A do proximo pra'... madre
— procedimento vulgar
de muito "virtuoso" padre.

O terceiro: DESFRUTAR
a "esperteza" dos "otarios"
que tentarem protestar
contra o "conto" dos vigarios...

O oitavo: SEM FALSIDADE
porém, com sabedoria,
dar expansão á maldade,
mascarando a hipocrisia.

O nono: NÃO DESEJAR,
só, do proximo a mulher
mas tambem o despojar
dos "arames" que tiver...

Rio - 934. **Luso-Braz**

Por causa da Aparecida que o pai não queria que fosse Maria

Um padre teimoso e malcriado

Um morador do Braz queixou-se á "A Lanterna" do seguinte:

Fôra batisar, numa igreja daquêle bairro, uma menina, sua filha, e tendo-a registado em cartorio com o nome de Aparecida Matêus, o padréca disse-lhe que não a batisava com êsse nome, porque isso não era nome de santa, que devia ser Maria Aparecida.

O nosso informante lhe respondera que Maria já tinha em casa, que não podia ser.

Não se deu por vencido o padréca: argumentou que, nesse caso, deveria ser Aparecida Maria Matêus.

Maria vai, maria vem, que não e que sim, alegou o leitor de "A Lanterna" que já estava registada no civil com o nome que êle queria, que, portanto, não havia mais remedio.

Foi quando o batinoide ficou levado da bréca. Empinou-se na sua intransigencia dogmatica, avermelhou, e disse já meio fóra de si:

— O Registo Civil não vale nada O que vale é a igreja.

Como nessa ocasião chegou uma linda beata para confessar, ficou, certamente, com agua na boca e não deu mais importancia ao caso, retirando-se malcriadamente.

No caso do nosso informante, nós teriamos dispensado os seus serviços.

CRONICAS SERAFICAS

"O testamento de um grande coração"

Numa publicação católica, editada pelo centro da Bôa Imprensa, foi divulgada, com o titulo supra, a seguinte noticia: "Do testamento de John Macvo, director-proprietario duma grande fabrica de objetos religiosos, falecido nos Estados Unidos, consta que deixou: meio milhão de dolars ao Asilo das Irmãs de Caridade, enfermeiras dos pobres; meio milhão de dolares aos meninos cegos, tolhidos e aleijados; cincoenta mil dolars ao Sr. bispo de Brocklyn para os seus seminaristas e cem mil dolars para os jornais católicos. E tudo isso deixou, diz o testador, por ter feito uma grande parte da sua fortuna na venda de objetos com carater religioso."

Conclue-se daí, que só desta vez o clero embolsou nada menos de meio milhão e cento e cincoenta mil dolars, fóra o resto... E os pobres crentes que concorreram para a riqueza do falecido explorador, adquirindo sua mercadoria, que permaneçam na miseria, aguardando o premio da paciencia, que receberão no céu, quando lá chegarem!...

Lanterneiro Carioca

Para o aparecimento regular de "A LANTERNA"

Pelas notas publicadas no numero anterior, julgamos ter deixado os amigos de "A Lanterna" suficientemente orientados sobre sua situação financeira e suas condições economicas, demonstrando claramente que sua publicação regular está dependendo unica e exclusivamente das contribuições daqueles que sentem a necessidade da existencia deste orgão de combate ás hordas clericais.

Foi contando com essa cooperação eficiente e imediata que não hesitamos em assumir novos compromissos para fazer frente ás grandes despesas do jornal, cuja tiragem atingiu no ultimo numero a DOZE MIL EXEMPLARES, distribuidos para todos os recantos do Brasil.

Depois do aparecimento do numero anterior, chegam-nos cartas numerosas todos os dias e de toda a parte, trazendo-nos palavras de entusiasmo e de encitamentos para a luta, fazendo muitas promessas de auxilio para o jornal.

Isso anima-nos, sacode-nos a vontade para novos impulsos na grande peleja, mas não basta.

O jornal não tem capital nem dispõe dos fundos vaticanescos. Vive apenas da renda das assinaturas, da subscrição voluntaria e de venda de pacotes.

Urge, pois, que cada qual remeta imediatamente qualquer importancia relativa a assinaturas, para "azeite", de pacotes, de venda, do folheto "Leão X".

Temos de pagar sem atrazo á tipografia que imprime o jornal e fazer face a todas outras despezas que sua publicação exige.

Querem os anticlericais que "A Lanterna" apareça regularmente? Ajudem-nos, então, a mante-la.

O CLERO E A LEI SEM FAMA

SEGURANÇA NACIONAL

O governo federal achando insuficiente toda a legislação vigente e todo o aparelhamento constitucional para garantia das instituições publicas e do regime implantado em 89 e temendo, por outro lado, que doutrinas dissolventes se infiltrem em nossa nacionalidade com o objetivo de subverter a santa ordem em que vivemos, sancionou a famosa lei da segurança nacional pela qual devemos, de hoje em diante, uniformisar as nossas opiniões e enquadrar os nossos pensamentos, tudo de acordo com o molde oficial, sob pena de sermos considerados extremistas e, portanto, inimigos declarados da nação.

Não é nosso intuito fazer aqui a análise dos diversos artigos de que se compõe a Lei Sem Fama e o criterio que a mesma enuncia sobre o que sejam bons ou maus costumes, doutrinas contrarias á constituição da familia ou, finalmente, si se devem tolerar ou não as agremiações de classe com programas definidos fóra da craveira oficial. Parece-nos, entretanto, que tendo o governo á mão uma constituição que prevê e define todos os casos em que o cidadão incide em abusos pelas suas opiniões subversivas ou revolucionarias, ociosa seria a sanção dessa lei de emergencia, a não ser que o governo pretenda um meio mais expedito, mais sumario e mais amplo para livrar-se definitivamente dos seus inimigos e amordaçar a imprensa sob os mais futeis pretextos.

* * *

De conformidade com a indole de "A Lanterna", limitamo-nos a considerar a Lei Sem Fama sob o ponto de vista padresco, tomando como ponto de partida dos nossos modestos comentarios a opinião dos figurões mais representativos do clero indigena e alienigena, hoje eructando estrondosamente, superiormente, a sua ditadura nefasta.

Entrevistado, ha dias, por um redator de "O Imparcial" desta capital sobre a citada lei, o conego Francisco Bastos, pastor da Consolação, disse que "a julgar pelo pouco que os jornais publicaram, trata-se evidentemente de coarctar o abuso da liberdade, **tão vulgarisado entre nós"** (os grifos são nossos). "E se assim fôr, o Estado está no direito de o fazer, porque se é exacto que a liberdade é um bem nosso (?), não é menos exacto que o abuso da liberdade é um mal que tende a destruir a propria estructura do Estado".

"Ora, o Estado que não lança mão de meios legitimos para se defender, é um Estado indigno de existir".

E mais adiante.

"Em síntese, o meu pensamento é este: — essa lei de emergencia é uma demonstração perfeita da inviabilidade da liberal democracia. Os estadistas brasileiros, pouco a pouco, vão assim compreendendo que o **preconceito liberal é um mal para a Nação".**

Seria imperdoavel e demasiada ingenuidade de nossa parte supor, ainda mesmo de leve, que um padre catolico, apostolico, romano e brasileiro (que hybridez!...) pensasse diversamente.

O que, porém, não deixaremos que corra mundo através da autoridade de um sacerdote a serviço de Roma papal e imperialista, é que as suas palavras impressionem os espiritos timoratos e menos precavidos. Como a especialidade padresca haurida nos tratados de teologia moral é a anfibologia, as restrições mentais e outras ginasticas do espirito, vem a talho de foice pôr a calva á mostra ao ilustre sacerdote da paroquia da Consolação no que diz respeito á liberdade.

Logo de inicio, ocorre perguntar: — Quando, em que época, em que circunstancias de tempo e de espaço a igreja reconheceu que a liberdade é um bem?

Seria, porventura, quando impunha á ciencia de Copernico e de Galileu que não se aventurasse nas profundidades imensas do universo para a descoberta de um sistema do mundo em clamoroso antagonismo com a concepção biblica?

Em tal caso, as investigações desses rebuscadores dos eternos arcanos celestes eram um bem ou um mal? Era uso ou abuso da liberdade o que esses dois sabios integraram na cosmogonia moderna?

Quando é que a igreja, tolhendo todos os surtos da inteligencia e do espirito, impondo a ferro e a fogo os seus dogmas, esparramando por toda a parte o terror e a consternação, reconheceu ou pelo menos respeitou a liberdade humana no que ela tem de mais intangivel — a razão, a conciencia e a livre manifestação do pensamento?

E' verdade que o reverendo conego-pastor da Consolação, como bom e lidimo teologo que é, diz: — "porque se é exato que a liberdade é um bem NOSSO, etc., etc." Ora, cá está o nó gordio da questão; BEM NOSSO, deles, dos muito reverendos embatinados, dos bispos, dos arcebispos, dos cardeais, dos papas, da igreja, finalmente, para coagir, para despedaçar, para triturar, para queimar as carnes dos rebeldes que não se sujeitam ás suas descabidas imposições ou que repelem seus dogmas absurdos.

Se quizessemos dizer mais em relação ás poucas palavras do vigario da Consolação, poderiamos ainda afirmar que o governo, á semelhança da igreja, reivindica em nome do Estado, do povo soberano, precisamente medidas draconianas que o proprio povo repele — o que evidentemente é tão disparatado como a religião pretender que salvemos nossas almas no outro mundo contra a nossa vontade, quando não padece duvida que neste, essa mesma igreja nada faz para minorar as nossas necessidades e as nossas dores, antes as agrava com as torturas que nos impõe como autenticos herejes que somos, sem falar em que, na hora da morte, tem o poder medonho e terrivel de ordenar ao diabo que nos carregue para os quintos dos infernos!...

E' de presumir que ninguem ignora que a igreja romana, pela sua essencia, pela sua índole, pelo seu caracter de catolicidade, é infensa a toda e qualquer idéia de liberdade e, pois, a opinião dos srs. tonsurados não pode sofrer a menor discrepancia a respeito. O proprio conego Francisco Bastos, aliás, linhas abaixo da sua entrevista, sem embargo de ter asseverado que a liberdade é um bem, como bom padre que é, desdiz-se e afirma sem pestanejar que "a liberal democracia é inviavel e que os nossos estadistas estão compreendendo pouco a pouco que o **preconceito liberal é um MAL para a Nação".**

Ora, aí tendes, amaveis e distintos leitores, a opinião de um padre que, afirmando ser a liberdade um **BEM,** conclue, entretanto, que essa mesma liberdade é um **MAL!...**

Que o diabo os confunda!.......

L. ROGERIO

PROFISSÃO DE FE'

Em um dos ultimos discursos do chefe nacional integralista, Plinio Salgado, discursando contra a monstruosidade do projeto da lei de defesa nacional, mostrou-se confiante de que tal lei não poderá ser regulamentada ou nem mesmo passará em discussão, porque, filhos dos atuais dirigentes do país estão nas fileiras integralistas.

Cita por exemplo, o filho do atual ministro da Marinha.

E conta que Getulio Vargas, perguntando ao ministro e intelectual Ronald de Carvalho o que pensava do integralismo, o "principe" dos prosadores brasileiros respondeu, ao presidente da Republica, que, nada poderia dizer — porquanto o seu filho era integralista.

Isso afirma Plinio Salgado.

Para não nos alongarmos, deixamos de lado o comentario em torno da resposta desse "principe", assim como inutil insistir em analisar a logica e a força moral dos principios que se defendem desse modo.

Queremos chegar apenas a uma conclusão: não temos culpa si o ministro Ronald de Carvalho, "principe" dos prosadores brasileiros, é politico, portanto homem de idéias amorfas. Não sei como se arranjará si, amanhã, um outro filho seu entrasse para o partido comunista. E havemos de chegar muito bréve a tais extremos.

Ainda não dissemos a ultima palavra: está enganado o sr. Plinio Salgado si pensa explorar assim a todos os intelectuais brasileiros.

Vejamos, por exemplo, o meu caso. Não sou politico, não sou capitalista, não sou funcioanrio publico, não recebo dos cofres nacionaes. Não vivo de nenhuma especie de prostituição. Sou pobre. Sou intelectual. Sou a fragilidade feminina cuja defesa eu focalizei na força moral do carater e da coragem de convicções. Chegamos ao ponto central da minha conclusão: criei uma criança, um sobrinho, eduquei-o ao meu lado, com o meu exemplo, em meio anticlerical, entre revolucionarios autenticos — operarios, intelectuais livres. Tomei-o aos quatro anos de idade, morou na minha casa, sem interrupção, durante 15 anos. Era meu filho. Chama-se Jair Lacerda Cruz Machado. Por motivos de saúde, saiu de São Paulo em busca do seu clima natal.

Maria Lacerda de Moura

Passou a residir na companhia de sua mãe. Entreguei-o apto a lutar pela vida, com oito preparatorios.

Passaram-se anos. Meia duzia, mais um pouco.

A sua atitude de algum tempo a esta parte me fez desconfiar que Jair entrára para as fileiras integralistas. Nada indaguei. Esperei que uma nesga de caracter lhe fizesse me vir dizer alguma coisa — diante da minha atitude: talvez o intelectual brasileiro cuja coragem decisiva tenha enfrentado mais heroicamente, face a face, o fenomeno fascista, em ensaios consecutivos, inclusive no meu ultimo livro "Clero e Fascismo — horda de embrutecedores!"

Ha meia duzia de dias eu tive a confirmação: não só Jair é integralista como até já é tenente.

Pois bem: meu filho adotivo morreu.

* * *

Somos a ponte entre duas épocas. Não é mais possivel nenhuma atitude ambigua.

Ele é soldado da Igreja, do Despotismo, do Terror, da Violencia pela Violencia.

Eu, de ha muito, me alistei no exercito da Paz, e defendi, pela razão e pelo coração, a Liberdade — contra a Autoridade. Sou contra a Violencia. Mas, não admito nenhuma Ditadura. Não uso armas. E sou livre, porque a minha conciencia é livre. Nunca matarei. Prefiro morrer a matar.

Estou ao lado dos oprimidos. Os outros estão se aprestando para defender a Igreja, o Capital e o Estado despotico, a violencia e o terror.

Armas desiguais... Lutas desiguais.

Meu filho adotivo morreu. Si amanhã, uma "expedição punitiva" vier em minha busca, Jair póde sossegadamente fazer parte do bando: — não o reconhecerei no meio dos seus pares.

Não lhe tiro o direito de ser livre. Mas, toda liberdade exclúe o direito de oprimir o semelhante.

O fascista quer a liberdade para massacrar a liberdade do proximo. E' contra a tirania para se tornar tirano.

Pois bem: que cada qual se arme dentro da sua trincheira.

As minhas armas: a minha pena incorruptivel e força moral do meu caracter, encastoado na minha fraqueza fisica de mulher.

Meu filho morreu. A minha conciência continúa livre.

HOSTIAS AMARGAS

"RIO, 4 — O "O Globo" noticia que o deputado padre Leandro Pinheiro inscreveu-se na Academia Gracie, afim de se especializar na pratica do "jiu-jitsu" e publica fotografias do parlamentar paraense em posição de luta com Carlos Gracie".

Esse padre Leandro Pinheiro é o mesmo que, ha tempos, num incidente verificado na Camara dos Deputados, referindo-se ao seu colega Alvaro Ventura, disse que em sua terra casos como aqueles "resolviam-se a ponta de faco porque esta não néga fôgo".

Ora, um deputado na escola de têcnica de brigar não é coisa muito recomendavel; um deputado que só encontra na ponta de uma faca argumento bastante eficiente para convencer um seu colega, devemos concordar em que a coisa reveste-se de uma gravidade tal que bem revela o periodo de violencias que esses pseudo-legisladores e detentores do poder obstinam-se em impôr ao país.

Entretanto, um deputado é membro de um partido, é um político, é geralmente facioso e muitas vezes truculento, o que não lhe desmente a qualidade de representante de um grupo de cidadãos. Os padres se dizem, todavia, dotados de dom divino, investidos da missão mais alta a que póde uma criatura atingir, guias espirituais, embaixadores da paz, representantes de Deus na terra e, por conseguinte, superiores a todos os demais homens e não sei quantas besteiras outras.

Não teem, portanto, o direito de ser moleques, de praticar atos violentos, de ser, enfim, desordeiros.

A batina que o padre Leandro está envergando não se concilia, pois, com os atos que vem praticando e com as palavras que vem proferindo, ou então, sejamos coerentes, isto é, a Santa Madre Igreja Católica Apostólica Romana não passa de uma relaxadissima instituição. Outra qualquer, mesmo sem cunho religioso, já teria espulsado de seu seio um membro tal.

Quando nasceu a idéia da introdução de Deus no preambulo da Constituição, quando surgiram as tais reivindicações minimas do catolicismo, quando a carolada começou a se organizar palíticamente sob a influencia e direção do cardeal Leme, já se previu a mentalidade que deveria em breve presidir os destinos da nação. Assumiram os postos de maior responsabilidade nos destinos do pais individualidades reacionarias e que entraram a praticar atos já improprios de nossa éra e a ditar leis dos tempos medievais, saudosas das fogueiras do Santo Oficio com que sonham fazer reviver. A "lei monstro" é fruto genuino dessa mentalidade clerico-fascista que nos domina no presente momento. Um artigo de uma enciclica papal bem o diz: "o Pontifice Romano não póde nem deve condescender a transigir com o progresso, o liberalismo e a civilização moderna".

E por serem os nossos atuaes governantes amigos de padres, parentes de padres e frequentadors de missas é que estamos na iminencia de sofrer a civilização apregoada pelo Pontifice romano...

J. GAVRONSKI

Azeite para "A Lanterna"

"A Lanterna" não visa lucros comerciais. E' um jornal de luta contra a ação nefasta do clericalismo e pela liberdade de conciência.

Vive exclusivamente das contribuições daqueles que sentem a necessidade do combate ás hordas que pretendem dominar o Brasil.

Para alimentar essa batalha contra o ultramontanismo devastador é que se destina esta coleta entre anticlericais.

* * *

Remetemos listas destinadas á coleta do azeite para "A Lanterna" a diversos anticlericais que teem dado demonstrações de que são, de fáto, amigos do jornal, trabalhando dedicadamente para a sua manutenção.

Do resultado da subscrição voluntaria está dependendo, em grande parte, a regularidade da publicação deste porta-voz da campanha contra o dominio avassalante do ultramontanismo.

E' preciso, pois, que os companheiros procedam prontamente á coleta e devolvam as listas com as repetivas importancias para Edgard Leuenroth, Caixa Postal 2162, S. Paulo, usando de vales postais, registrados com valor declarado, ou cheques bancarios pagaveis em S. Paulo.

Contamos com essa urgente contribuição de todos para a publicação de "A Lanterna".

— No proximo numero começaremos a publicar as listas devolvidas.

* * *

CAPITAL — A. Gago, 10$; D. Mireta Barros, 20$; J. M. C. Valente, 5$; d. Julia Algodoal, 1$000. Total .... 36$000

De "Lucifero", com a seguinte nota: "A' "A Lanterna", auspiciando o triunfo do livre-pensamento (2.ª vez) .... 20$000

SOROCABA (Pelo agente Maximino): João Crechick, 3$; Irene Thiegh, 4$; Benedito Costa, 3$; Juberto Nei, 3$; Luis Dall'Aglio, 3$. Total .... 16$000

PINDAMONHANGABA - (idem) Osorio Loureiro .... 3$000

TAQUARITINGA - (pelo Pampolini): Nicola Scabese 5$000

F. PRESTES - (idem) Eurico Gomes .... 5$000

MATÃO - (idem) Antonio Nicolucci .... 2$000

WENCESLAU BRAZ — Francisco Pedro Junior ..... 2$000

NOVA FRIBURGO (E. do Rio) — Alfredo C. Silva .... 2$000

OLIMPIA — A. F. F. .... 10$000

ITABERA' — Ranulfo B. Prestes .... 2$000

PALESTINA — Umberto Carvalheira .... 5$000

JAU' — Antonio Mariano, 5$; Angelo Martins, 4$000. Total .... 9$000

Quem der alguma importancia destinada ao "azeite" para "A Lanterna" e não a veja publicada nesta seção, pedimos o obsequio de nos comunicar com urgencia.

Está alto o cambio clerical

Trecho de uma carta que foi remetida a um de nossos companheiros, pela qual se vê, claramente, a "TABELA" da "Santissima" "Madrasta" das almas. E' o seguinte:

"O povo daqui (Agua Preta - Baía) é, na sua maioria, ignorante e fanatisado pelos padres. O que governa esta zona é um espanhol espertalhão, já cheio de dinheiro, fazendas, etc., tudo conseguindo á custa da ignorancia, pois sabe vender caro, bem caro todos os atos da suposta santa igreja.

TABELA: Casamentos simples, 50$; idem com solenidade, de 100$ á 300$; batisados simples, 12$; com solenidade até 50$; missas funebres, simples, 20$ á 50$; com solenidade *não tem preço;* idem festivas, tambem segue a mesma rotina, vai dos Juizes. Ainda os párocos acham que a tabela é muito rasoavel. O tal vigario, um Sanjuan sem don, é o tipo do maior cinismo que já conhecemos. Em setembro, do anno passado, êle casou uma menor de 14 anos, a qual, de forma alguma, queria o casamento; porém, o sevandija, nada observava, pois estava com os cincoentão no bolso, era o bastante.

A Constituição promulgada desde 16 de Julho (1934) não tem apreço para eles. O tal espanhol informa aos seus fieis que só recebe ordens do Bispo, e assim por diante! Como então reprimir tais abusos e miserias? Pensamos que só vindo nova geração".

Um amigo da "A Lanterna"

"LEÃO X"

Pedimos ás pessôas que receberam exemplares de "Leão X", para vender em beneficio de "A Lanterna", o favor de remeterem imediatamente as importancias correspondentes aos exemplares vendidos.

As devoluções devem ser feitas á "A Sementeira", encarregada da distribuição, em nome de Rodolfo Felipe, para a Caixa Postal 195 — São Paulo.

AOS ASSINANTES DA CAPITAL

Ha muitas pessôas que, nesta capital, recebem "A Lanterna" desde o inicio desta fase e ainda não pagaram suas assinaturas. Tambem ha os que já devem o segundo semestre vencido.

Todos prestarão um bom auxilio ao jornal mandando pagar com urgencia suas assinaturas na administração, das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

Aqueles que não puderem pagar na administração, farão o favor de responder á circular que a todos expedimos, marcando dia e hora para serem visitados pelo cobrador do jornal.

ATENEU DE ESTUDOS CIENTIFICOS SOCIAIS

Realisou-se no dia 24 do mês passado, conforme fôra anunciado, a conferencia do prof. Antonio Picarolo — *A sociologia na atualidade brasileira.*

Foi além de toda a expectativa a concorrencia ao salão do Centro do Professorado Paulista, que o cedera gentilmente ao Atenêu de Estudos Cientificos e Sociais para realizar a sessão solene de sua instalação.

Não é preciso salientarmos aqui o valor dessa conferencia, pois o prof. Antonio Picarolo é bastante conhecido.

Todas as quartas-feiras o Atenêu de Estudos Cientificos e Sociais promove palestras e leituras comentadas em sua séde, á Praça da Sé, 39, facilitando, dessa maneira, aos estudiosos a assinalação dos mais variados conhecimentos.

MOVIMENTO DO PORTO DO RIO

Mais mercadoria avariada que chega

Livre de qualquer fiscalização, sem exame de bagagem chegou esta nova carga de saúvas coroadas

Mais uma lista da importação de mercadoria inutil. Inutil só não: prejudicial. Chegou isenta do pagamento de quaisquer direitos ou impostos.

Esse pessoal, macho ou femea, mas igualmente de saias, nem siquer cumpre a obrigação de lei de trazer determinada importancia, para assegurar os primeiros tempos de sua estadia aqui.

Aos operarios honestos e laboriosos que aqui vêm produzir, tudo se exige; a esses vagabundos e parasitas, tudo se facilita.

Para aqui veem com ambições rapaces, meter-se na politica, nas escolas, nas quais agm com o intuito de dominar o Brasil por ordem do Vaticano.

Quando o povo brasileiro se decidirá a impedir que para aqui se despeje a esterqueira do mundo?

Nome	Profissão	Nac.	Idade	Destino
Saux Anton	Padre	Allemanha	21	Sitio — E. de Minas
Zenitzki Gregor	"	"	18	"
Steim Morten	"	"	21	"
Kaltzen Hans	"	"	22	"
Grigorezik Josef	"	"	26	Rio de Janeiro
Schurmann Josef	"	"	29	"
Patui Antonio	"	Italia	29	Rio Grande do Sul
Soeur Marie Edouard	Freira	França	47	Itajubá — Minas
Soeur Marie Octavie	"	"	59	"
Feliz August Smetz	Frade	Holanda	53	Rua S. Sepulchro, 10
Johannes Petrus	Padre	"	46	"
Bazzarella Giuseppe	"	Italia	47	Av. Aug. Severo 30
Testa Gennaro	"	"	53	Col. Sto. Ignacio
Vuser Willehm	Frade	Allemanha	27	Most.º São Bento
Edura Negkell Cox	Padre	Inglaterra	42	Morro Velho — Minas
Thomas Percy	"	"	40	Rua Cattete, 25
Meles Moss	"	"	62	R. Marq. S Vicente, 233
Yalannes P. Scheffers	"	"	46	R. Sepulchro, 10
Tudor Morrey	"	"	59	R. Ev. Veiga, 10
Armando Domingues	"	Portugal	51	R. Riachuelo, 109
Coninck Alice	Freira	Belgica	27	Av. Suburbana, 50
Samain Jeane	"	"	46	"
Jé. Fernandez Alvarez	Padre	Espanha	46	S. João d'El-Rey
Lorruzetti Giovanni	Padre	Italia	34	R. Lopes Quintas, 86
Salerno Luigi	Frade	"	27	R. Haddok—Lobo, 266
Giuliano Sebastiano	"	"	45	"
Bellonio Guireffe	"	"	26	"
Jé. Baylão Pinheiro	"	Portugal	54	R. Marques — Therezopolis
Paint Ernest	"	França	44	Embaixada de França
Patino Gonçalves	"	Colombia	55	Hotel Avenida
Celso Vergara	"	"	56	"
Francisco S. Madrod	"	"	31	"
Juan J. Herrera	"	"	50	Missão Militar Franceza
Efrin Bohorquez Silva	"	"	55	Hotel Avenida
Jean Gacoin	"	França	67	Santa Casa
Alexandre G. Béroud	"	"	57	Av. Paulo Frontin, 568
Grange Henri	"	"	60	Missão Militar Franceza
Umbricht Charles	"	"	61	Rua do Mattoso
Jorge Murcia Riano	"	Colombia	38	Legação da Colombia
Benite Bennaser Vancell	"	Espanha	36	Hotel Riachuelo
Juan Guilglas Pratt	"	"	57	"
Matte Boche Caldentey	"	"	37	"
Baeldrene Luigi	"	Italia	53	R. Barão de Mesquita
Gregorio Yorero	"	Colombia	55	R. de Janeiro — Hotel
Valano Bernal	"	"	40	"
Ismael de Muñoz	"	"	52	"
Ernesto Lozeano Ortiz	"	Chile	32	Pensão Hamburgueza
Bernardino A. Froncoso	"	"	56	Embaixada do Chile
Fernandez Freite	"	"	54	Arzbisbo Paul
Aloysius J. Antonius	Frade	Holanda	22	R. S. Sepulchro, — Rio
Wilhelmus Hubertus	"	"	23	"
Alphonsus Egidius	"	"	23	"
Johan Adreann	"	"	24	"
Geeve Anthony	"	"	26	"
Arem M. Everardus	"	"	27	"
Van S. Wilhelmus	Padre	"	30	"
Thiesen P. J. Guardus	"	"	26	R. José Bonifacio, 56
Kee Johann Fredericuc	"	"	36	"
José Victor G. da Costa	"	Portugal	49	R. Ouvidor, 173
Pellegrino Bellezza	"	Italia	50	Av. Paulo Frontin, 500
Emma Caspersem	Freira	Argentina	51	R. B. Mesquita, 689.

A igreja de Roma é sempre assim: suga a seiva das ordens novas e ricas, deitando depois fóra a bagaceira...

Serenus

FRENTE NEGRA BRASILEIRA

Recebemos da Frente Negra Brasileira uma carta em que nos diz nada ter aquela agremiação politica com uma noticia publicada no ultimo numero de "A Lanterna".

Efetivamente, a noticia publicada refere-se á organisação de mesmo nome, de Campinas.

A devassidão revoltante de um padre

SIMULOU A CREAÇÃO DE UMA ESCOLA PARA ATRAIR CRIANÇAS E PRATICAR IMORALIDADES

Alguns meninos ficaram contaminados de molestias venereas

Jacuí é uma velha e minuscula cidade, encravada no Sul de Minas, distante da estrada de ferro algumas leguas.

População ordeira e laboriosa, vivendo uma vida quasi que de camponezes, teve, ha pouco, os seus momentos de intensa agitação.

Não porque fosse a povoação assaltada por cangaceiros, á moda do Lampeão, ou porque algum beocio tivesse encontrado em alguma *bibóca* uma "virgem" fazendo milagres.

Pior ainda.

O escandalo que fez a alma Jacuíense revoltar foi uma façanha de um padre explorador e devasso, como são todos os individuos do sexo masculino, que vestem saias.

Pois esse padre revelou ser o tipo perfeito do homem depravado, porco, sem vergonha e cinico.

Mantendo em sua casa uma escola de catecismo, lá atraia inumeras crianças, que, na inconciencia propria da idade, procuram o conhecimento das coisas "sagradas". Mas as *coisas sagradas* que o tal padre ensinava aos seus alunos era a depravação, pois que êle, padre, praticava a pederastia com os seus discipulos!...

Dentre os seus alunos, já acostumados á pratica de suas imoralidades, destacavam-se tres menores, filhos de comerciantes, que apareceram doentes, atacados de molestias venereas.

Os menores, ao serem examinados, por medico, declararam que o padre é que os havia deixados naquele estado.

A noticia correu célere. O povo então, revoltado, procurou o padre. Mas este, quando mal percebeu que a multidão relutante ia castiga-lo, embrenhou-se pelo mato e fugiu.

Ficou, então, exuberantemente provado que o "santo" padre estava completamente podre de doenças venereas, e que a sua piedade éra uma mascara.

São assim, na sua maioria, esses malandros, parasitas do povo, que, vivendo de explorações, ainda conduzem inocentes crianças ás mais sórdidas imoralidades, atirando-os na lama imunda das baixezas e porcarias, que só o clero é capaz de comportar.

Uma *botáda* nessa canalha clerical, é a mais urgente necessidade para a salvação desta terra e de nós todos.

Menoti de O. Arinos

Devoluções de "A LANTERNA"

Temos verificado irregularidades quanto aos exemplares de "A Lanterna" que o Correio nos devolve. Tem havido casos em que as devoluções são feitas com o desconhecimento dos destinatarios, muitas vezes de assinantes com assinaturas pagas.

Por isso, a começar deste numero, iremos publicando a relação dos nomes correspondentes aos numeros devolvidos, fazendo constar as anotações apostas á margem.

Os amigos de "A Lanterna" nos comunicarão com urgencia todas as informações que a respeito nos puderem prestar.

São Paulo

CAPITAL — Prof. Alexandre Scheffman: não móra; Sr. Antonio Garcia: mudou-se; Prof. Dante Fantauzzi: mudou-se, pg. ano; José Roberto Sandoval: mudou-se, pg. ano; José de Souza Azevedo: não móra; Sr. Oliveira Braga: numero errado da rua, pg. semestre; Sr. Valentin Seuf: mudou-se, pg. semestre.

Interior do Estado

ARARAQUARA — Sr. Benedito Bonacorsi: jornal devolvido; Sr. Giorge Picocci: jornal devolvido, pg. ano.

AVAÍ — Sr. Antonio Alves Filho: jornal devolvido; Sr. Ernesto Lago: mudou-se.

BARIRÍ — Sr. Antonio Rego Munhoz: jornal devolvido; Sr. Benedito Martins: jornal devolvido; Loja Rúi Barbosa: mudou de cidade.

BEBEDOURO — Centro Esp. do Calvario ao Céu: devolvido.

BIRIGUÍ — Sr. José Urbano Curicinho: jornal devolvido.

BOTUCATU' — Sr. Henrique Alonso: devolvido a pedido.

CAMPINAS — Sr. Angelo Prioli: predio fechado; Sr. João da Mata Oliveira: mudou-se; Sr. João Tojarol: não móra no numero indicado; Sr José Freitas: mudou-se; Sr. José Torres: não existe o numero indicado; Sr. Pedro Pascoal: mudou-se; Sind. Operarios Metalurgicos: desconhecido.

CASA BRANCA — Sr. Dr. Alberto Krun: devolvido.

COLINA — Sr. Antonio Gonçalves: jornal devolvido; Prof. Felipe Pais: jornal devolvido; Nelson Ferreira de Araujo: jornal devolvido.

CONCHAS — B. A. Oliveira: desconhecida; F. J. de Oliveira: desconhecido.

FERNANDO PRESTES — Prof. Felipe Rici de Camargo: jornal devolvido.

FRANCA — Sr. Henrique Ferro: devolvido á redação, pg. semestre.

Liga Anticlerical de Santos

Estava anunciada para a noite de 26 do mês passado uma reunião da Liga Anticlerical de Santos, na qual se daria posse á nova diretoria e seria realizada uma conferencia.

Foi, entretanto, a mesma prejudicada, em virtude da agitação preparatoria do movimento de protesto conra a lei monstro, para o qual haviam sido convocados reuniões coincidindo com a da Liga Anticlerical.

Em vista disso, será oportunamente convocada uma nova reunião para o sucesso da qual estamos certos de que os companheiros trabalharão com afinco, dando, assim, demonstração de seu entusiasmo pela nossa vida emancipadora.

"A LANTERNA" no Rio de Janeiro

E' representante de "A Lanterna" no Rio de Janeiro o companheiro José Lomar, residente á rua Jorge Rudge, 110 — casa 2 — Viia Izabel — Fone 8-1117.

Êsse companheiro encarrega-se de atender a pedidos de assinaturas, de receber as importancias das mesmas, bem como da venda avulsa de "A Lanterna".

"A Lanterna" encontra-se á venda no posto de jornais da Estação Pedro II.

LATA DO LIXO...

Veio-nos ás mãos, mandada por um amigo de "A Lanterna", uma circular de cavação das "santas" irmandades, que, conforme recomendação do remetente, atiramos á "Lata do Lixo"...

"A Comissão pró-conclusão da Capela Nossa Senhora Aparecida, desta cidade, tem a honra de convidar V. Excia. para serem padrinhos da nova imagem de NOSSA SENHORA APARECIDA, no dia 15 de Agosto, ás 8 e meia horas na Matriz.

Para este ato roga a V. Excia. um donativo destinado á construção da Capela.

Queira pôr o seu donativo dentro de um envelope, declarando a quantia e seu nome, para ser publicado logo após a bençã solene da imagem.

Agradecendo antecipadamente o seu comparecimento para este ato, suplica especiais bençãos de Nossa Senhora Aparecida, para V. Excia. e dignissima familia.

A Comissão.

Olimpia, 10 de Agosto de 1934."

"... E SOB AS VISTAS INDIFERENTES DO GOVERNO INSTITUIU-SE UMA MILICIA CATOLICA, A LEGIÃO INTEGRALISTA, QUE TEM SEÇÕES DE ATAQUE, TROPAS DE CHOQUE, ETC., COM O PROGRAMA TEMEROSO DE ESTABELECER O TAL ESTADO TOTALITARIO, APOIADO NA IGREJA". — Coronel Felipe Moreira Lima.

A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

SÃO PAULO, 9-2-1935 | Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal 2162 | NUMERO 388

Estamos ameaçados da pior das ditaduras, que é a ditadura clerical. Encaram-se com a maior tristeza os aspectos da politica nacional, observando-se a atitude dos próceres que veem cortejando, de maneira escandalosa, o clero catolico, que por nenhum titulo merece essas homenagens. — General Manoel Rabello —

U.n almoço do padre Marcelo

O padre Marcelo, vigario de Santo Amaro, recusou-se, ha pouco tempo, a fazer a encomendação de um defunto, alegando que ás 14 horas estava á mesa, pois o seu almoço é, diariamente, das .2 ás 15 horas!

Diante dessa declaração tão categórica feita pelo padre de que a gula lhe era peculiar, pois comia durante tres horas consecutivas, a nossa solerte reportagem poz-se em campo para descobrir o *menu'* de um almoço do guloso sacerdote.

Em Santo Amaro diziam uns que ele se contentava com viradinho de feijão com torresmos e costellas de porco, arroz, verdura e carne assada com salada.

Outros, entretanto, viam a sua cosinheira fazer compras variadas e chegarem ao prebisterio continuamente carros cheios de caixas, barris de vinho e outras gulodices.

Quem teria razão?

O nosso reporter tanto virou e mexeu que conseguiu certo dia, depois de relacionar-se com o padre Marcelo, ser convidado para um almoço.

O *menu'* foi o seguinte:

QUATRO SOPAS: Sopa de camarões — Talharins em caldo de galinha — Sopa de cebolas — Cock-Tail Soupe.

QUATRO PRATOS DE PEIXE: — Bagres e Mandis de caldeirada — Tabaranas em escabéche — Lambaris fritos — Dourado assado no Forno.

QUATRO PRATOS VALENTES: — Croquetes de Vitela — Almondegas de frango — Empadas de palmitos — Pasteis de carne de tatú.

QUATRO PEÇAS DE CARNE: — Lombo de Porco do Mato — "Rosbeef" de carneiro — Churrasco á Rio Grande — Carne assada entrochada.

DESESSEIS ENTRADAS: — Cabrito á espanhola — Filet de cordeiro á Milanesa — Pato com molho de laranjas — Lebre com geléia — Macarroni au gratin Parisiense — Filés de franga á cavaleira — Rim grelhado — Galinha de molho pardo com angú — Picadinho com puré de batatas — Lombo de porco assado com guarnição de maçãs de forno e castanhas — Lagarto ensopado com palmito — Torta de galinha d'Angola com pinhão — Arroz de forno com miudos de frango — Figado a Provençal — Tripas á moda do Porto — Carne de Vitela á Borgonheza.

INTERMEDIO: — Ponche á Romana.

QUATRO ASSADOS: — Marrecas selvagens — Jacutinga — Frango recheiado — Perú trufado.

DEZ DESENJOATIVOS: — Alcachofas á Napolitana — Cogumelos assados — Alface com molho de presunto — Espargos na manteiga — Couveflôr de molho branco — Batatinhas novas sautées — Ervilhas com ovos de pato — Pimentão frito — Beringelas recheiadas — Purée de Vegetais.

SALADAS: — Salada de alface e agrião — Salada de camarões — Salada russa.

SOBREMEZAS: — Torta de Amendoas á Beneditina — Peras com creme á Selesiana — Crême de Baunilha á Divina Providencia — Doce de Abobora com côco a Carmelitana — Pudim de Castanhas á Trappista — Fios d'Ovos á Maristas — Manjar Branco á Franciscana — Queijo Limburgo com Morangos á Jesuita.

VIÑHOS: — Branco de Jundiaí — Tinto de São Roque — Moscato de Salto de Itú.

CAFE'.

LICORES: — Benedictine — Chartreux — Caninha do O' e Fine Champagne.

CHARUTOS SUERDICK.

Feliz povo o Santo-amarense!

Já teve um vigario — o padre Miguel Zicardi — que por ter praticado um defloramento na sacristia, teve de se casar com a sua vitima na sala do diretor da cadeia, e tem agora como diretor espiritual um famoso comilão!

Uma tourada... e uma santa que se espatifa

CONCLUSÃO: EXPLORAÇÕES CLERICAIS NAS SETE LAGÔAS

Como já tive ocasião de escrever, com a chegada, aqui, do arcebispo, o expertalhão monsenhor exigiu das soci dades catolicas beneficentes a contribuição de 100$000 para dar ao "Senhor" principe de batina.

Dias depois, afim de cobrir o desfalque, estando aqui um circo de "touradas", uma sociedade vicentina conseguiu um espectaculo de beneficio. O resultado não se fez esperar. O toureador foi apanhado pelo touro bravio, no baixo ventre, ficando bastante ofendido e até, talvez, inutilizado.

Ficou muitos dias em tratamento. Não sei se o São Vicente lhe pagou as despesas, o que não creio, tendo em conta que dinheiro que entra na burra dos santos não sai mais, senão quando é encaminhado para o tonel das Danaides do Vaticano, verdadeiro saco sem fundo.

* * *

Outro facto passado na igreja, tambem digno de nota:

Uma menina, ao beijar a "Santa Teresinha", que se achava mal colocada, fez balançar a cantoneira e a "santa" caiu, quebrando as ventas no chão, onde ficou espatifada.

Logo não era santa, porque se o fosse não se deixaria assim espatifar!

Mas, o mais interessante, é que o padreca da zona, vendo nisso um bom negocio, fez um grande alarme, deram, naturalmente alguns empurrões á pobresinha, dizendo que havia de pagar a Teresinha quebrada.

Sei que na hora da missa, fingindo-se extremamente zeloso, concitou os seus paroquianos a dar esmola para a compra de uma "teresinha" nova e mais bonita!

Sairam umas meninas com bandejas, pires e sacolas, parte do arsenal de cavação da igreja, e logo, ali mesmo, abiscoitaram 60 "mangos".

Pobre humanidade! Eterna exploração!...

O Bloco

PADRE QUE SE QUIZ METER A SEBO E MONTOU NUM PORCO

Um padre daqui de Espera Feliz, um espertalhão de marca, que anda impedincharias para construção duma igredesde Carangola até Manhuassú, com pedinharias para construção duma igreja, tem levado a pior, ultimamente.

Esse nosso batinoide, que já recebeu o elegante epiteto de "padre mecanico", devido a sua batina denotar uma côr de oleo misturado com terra, (será que não é lavada?...) tomou uma que lhe poz de cara á banda, esses dias.

Estava o nosso herói batinesco na gare de Espera Feliz, quando se lhe depara um sr. bem apessoado, trajando boa casemira, corrente de ouro, donde pendia o distico maçon.

Então, o padre, mui lampeiro se lhe dirige assim:

— Mas o sr. é maçon?

Ao que lhe responde o cavalheiro:

— Sim. Porque indaga?

— Porque é pena Vossencia, tão belo e novo, andar metido nessa "bagunça" (sic.).

Ao que lhe replica o desconhecido:

— Quer o sr. ser respeitado?

— Quero, porque?

— Pois fique sabendo que tem tambem de respeitar a outrem, e não me amole mais, antes que eu o revire de catrambias para o ar...

O saúva-coroada saiu meio á francesa, debaixo de gostosas risotas do pessoal da estação.

Não ha que duvidar, essa canalha está mesmo perdendo o seu prestigio.

Lanterneiro Carangolense

Solidarizando-se com a atitude anticlerical do General Rabello

Um energico telegrama da Loja Maçonica de Crato, Ceará

Solidarizando-se com o general Manuel Rabelo pela sua corajosa atitude em face da ação malefica do clericalismo em nosso país, a Loja Maçonica da cidade de Crato, no Estado do Ceará, expediu-lhe um telegrama do qual extraímos os seguintes trechos:

"Levamos-lhe nossa solidariedade irrestricta deante arreganhos audaciosos clericalismo absorvente e hipocrita. Ceará terra martir flagelos inumeros é, presentemente, dentro federação brasileira vítima mais gritante desta mentalidade pseudo-cristã mantida deliberadamente pelo surto clericalismo aqui dominante qual estrepado ingenuidade massas votantes deligencia explorar para si a liberdade, o poder e o povo.

Vossa desassombrada atitude combatendo franca ostensivamente jesuitismo hipocrita romano alenta e desperta conciencias livres nacionalidade".

"O padre Leandro Pinheiro foi aprender "jiu-jitsu", para exercer o seu mandato de deputado".
(Dos jornais)



Ontem era na "ponta da faca"; hoje é "niponicamente" nas "gravatas" e "chaves" de "jiu-jitsu".

E' assim que os "caridosos" sacerdotes de Cristo praticam os preceitos cristãos...

Contra a avançada reacionaria e em pról da liberdade!

A plutocracia clerico-fascista que se instalou no poder e que transformou esta terra em sua feitoria, não satisfeita com o regime de arbitrio que se pratica em todas as manifestações de atividade da vida nacional, entendeu que, para agir ainda com mais desembaraço, deve condensar todos os atentados á liberdade numa lei unica.

Para isso, reunindo toda a tropilha sordida dos vivedores da politicagem, desencavaram dos escaninhos escusos da alta cultura juridica dos sábas-mestres esse mostrengo a que deram o nome pomposamente revoltante de Lei de Segurança Nacional.

Nesse comprimido monstro de infamias juridicas, estraçalham-se os ultimos farrapos de nossas liberdades, para sermos entregues ao dominio discricionario do fascismo-clerical que estendeu os seus tentaculos sobre esta terra, escravisando-a ao imperialismo argentario e do Vaticano.

Baldados, porém, serão esses arreganhos reacionarios. A liberdade vencerá, alfim.

Na parte que nos toca, nesta campanha contra as hordas clerico-fascistas, afirmamos de viseira erguida que nada nos deterá. Proseguiremos na peleja, cada vez com mais energia, dia a dia com mais denodo.

Todos os amantes da liberdade dirão o mesmo e procederão com igual decisão.

Liga anticlerical de Campinas

CONFERENCIA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

No proximo dia 16, a convite da Liga Anticlerical, irá a Campinas a companheira Isabel Cerruti, onde fará uma conferencia subordinada ao titulo:

"A NOSSA ATITUDE EM FACE DO PERIGO CLERICAL"

"A Lanterna" se fará representar, devendo falar, nessa ocasião, o companheiro Pedro Catalo.

Os companheiros da Liga Anticlerical de Campinas continuam, como se vê, em intensa atividade nas fileiras do anticlericalismo.

O Mexico liberta-se do dominio nefasto do clericalismo

FECHAM-SE AS IGREJAS, CORRE-SE COM A PADRALHADA, MOVE-SE, ENFIM, GUERRA SEM TREGUAS CONTRA OS AGENTES DO VATICANO

Continuam a chegar noticias animadoras sobre a luta sem quartel que o valente povo mexicano está sustentando com o fim de livrar o seu país da praga maldita do ultramontanismo que durante tanto tempo dominou de maneira absoluta.

Damos a seguir alguns telegramas contendo dados interessantes da grande batalha anticlerical do povo azteca e que deveria ser secundado pelo povo brasileiro.

QUE CONTINUE A CUIDAR DA EUCARISTIA...

Cidade do Mexico, 1 (U. P.) — A Camara dos Deputados de Puebla aprovou uma moção proibindo o regresso ao Mexico do arcebispo de Puebla, monsenhor Zuria, que se encontra presentemente em Buenos Aires, onde chefia a delegação mexicana no Congresso Eucaristico. A moção declara que o referido prelado perdeu automaticamente a cidadania mexicana aceitando a nomeação de uma potencia estrangeira, no caso o Vaticano.

MESMO O DELEGADO PONTIFICIO NÃO ESCAPA...

Mexico, 1 (U. P.) — Consta de bôa fonte que o ex-presidente da Republica, sr. Pontes Gil, apresentará brevemente provas contra diversos prelados e altos dignatarios da igreja, demonstrando a participação dos mesmos em movimentos sediciosos. Em seguida iniciar-se-á o processo. Sabe-se que serão denunciados o arcebispo Pascual Diaz e o delegado pontificio, monsenhor Ruiz Flores.

ARRECADANDO OS BENS ROUBADOS AO POVO

Aguas Calientes, Mexico, 1 (U. P.) — Pondo em vigor a recente legislação limitando o numero de padres a dois na cidade e a tres no resto do Estado, as autoridades locais advertiram que todos os padres catolicos, salvo cinco, devem deixar o Estado em quarenta e oito horas. As autoridades estão realizando um inventario de todos os bens existentes nas catedrais e igrejas, afim de transmiti-los ao Departamento do Tesouro. O bispo de Aguas Calientes foi expulso na semana passada.

PORQUE NÃO ARREGIMENTAM OS ANJOS?

Cidade do Mexico, 2 (U. P.) — O padre Lucas Cervantes e vinte cidadãos de Matamoros, no Estado de Coahuila, foram presos pela força federal como acusados de fomentar uma rebelião.

FECHANDO O NEGOCIO "DELES"

Mexico, 3 (U. P.) — O presidente da Republica mandou processar todos os membros do clero catolico acusados de incitar o povo á rebelião, e parece decidido a deportar todos os padres e a fechar as igrejas dentro de um mez.

"Itararé! Itararé!"

UM PADRE QUE, POR SER "PADRE", CHORA PELO FILHO DE UMA CRIADA SEM MARIDO...

Contam-se por aqui umas coisas passadas ha tempos, nos arraiais da clerezia, que muito embora seja assunto comentado e já conhecido, não está demais que os leitores de "A Lanterna" conheçam mais esta patifaria dos tonsurados.

Foi o caso seguinte, contado por quem conhece a historia em seus pormenores:

Numa Santa Casa deu á luz uma criada, que dizem ser filha de Maria, e que, para não sofrer a vergonha de ser mãe sem marido, matou o filho ao nascer.

Esse caso, muito comum na sociedade capitalista em que vivemos, fruto da miseria moral e economica do regime, teve, ao que parece, como protagonista e responsavel indireto, a figura repelente de um batina coroado, que depois, tomado de pruridos sentimentais e paternos, chorou a morte do pimpolho que teve tão má sorte e que não teve culpa de haver nascido...

Pouco durou, porém, esse xilique sentimental do padreca.

No tempo das eleições, numa viagem a Itapetininga, os ouvidos profanos de um reporter lanterneiro ouviram, no trem, esse mesmo embatinado, entretido num dialogo político que bem demonstra o estofo moral da gente do vaticano.

Dizia, por exemplo, que nesta terra os politicos lhe pertenciam, que não haveria receio de perderem as eleições, salientando as boas obras da fé e da igreja papalina, naturalmente sem aludir á "piedosa" choradeira por um filho que nascera numa casa santa, de uma criada que seria um modelo de virtude se não fôra, talvez, a baba peçonhenta de um vampiro clerical embatinado.

ATE' MESMO A DANÇAR OS PADRES EXPLORAM O SACRO REBANHO

Não sabendo como explorar os carolas desta zona, pois todos os sistemas teem sido já postos em pratica, os padres inventaram um processo novo, que já não é novo porque tem sido explorado noutras partes.

Contudo, merece registo pela sua falta de coerencia. E' o seguinte:

Em frente á santa taberna existe um corêto.

Ha pouco tempo, o padre percebeu que aquilo podia servir para as suas cavações. E como são ferteis em inventar meios de explorar a crendice dos papalvos, arranjou o meio de "divertir" a rapasiada. Organisou bailes publicos, tendo obtido a permissão de quem tudo pode e manda, e explorou a coisa. Os rapazes convidavam as moças para dançar, ao ar livre, e pagavam por vez 250 réis para os bolsos do padreca.

Para melhor brilho da festa, conseguiram a presença de alguns militares, que entravam na igreja com carabina e tudo...

Os escoteiros tambem fizeram a sua fézinha.

Fazendo uso da Bandeira Nacional, acompanharam "patrioticamente" o corso carnavalesco da igreja.

Isso pareceu-nos uma barbaridade, pois sempre julgamos que o Pavilhão Nacional não deveria se prestar ás exibições dos "santos" curas e das suas explorações interminaveis.

Sacramento. **Lanterneiro de Minas**

MESMO NO FUNDO DA PRISÃO TRABALHA PELA PROPAGANDA ANTICLERICAL

Posso afirmar aos companheiros de "A Lanterna" que, tendo ha tempos mandado vir um pacote de jornais para propaganda, fiz uma grande distribuição e o efeito foi extraordinario entre os homens que raciocinam, que leiem e que estudam.

Recebendo agora o num. correspondente ao dia 26, poderia ter feito maior propaganda, mas como me encontro preso, somente pude faze-la correr de mão em mão.

O meu ideal é combater, sem folga nem tregua, o clericalismo entorpecedor.

Por culpa deles, estou aqui apodrecendo no carcere, só porque ouso dizer as verdades.

Mas o povo está despertando e não tardará o dia em que essa canalha seja obrigada a meter o rabo entre as pernas e vá montar as suas barracas noutras paragens.

Ouro Fino. **Lanterneiro Preso**

Contas do Rosario

Uma vez um operario desempregado, farto de solicitar trabalho em vão e incapaz de estender a mão á caridade pública, o que lhe parecia um acto aviltante, lembrou-se de entrar numa igreja quando o padre e os devotas lá não estavam.

Dirigiu-se á caixa das esmolas que se achava cheia de niqueis. Esvaziá-la num lenço vermelho que levava, foi obra de um momento.

Depois, quando se retirava, lembrou-se que seria uma ação muito indelicada ir-se assim sem deixar o seu cartão de visita.

Dirigiu-se então á sacristia e lá deixou o seguinte bilhete:

"Os pobres não teem e os ricos não dão, os padres o pagarão."